

AGOSTO 2026

Segunda Pesquisa Nacional das Criptomoeedas

2026

REALIZAÇÃO

Paradigma Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

PATROCÍNIO

coinbase Hashdex

APOIO

abcripto*

Nos últimos anos, criptomoedas viraram uma pauta de interesse público.

Especialmente no Brasil: estamos entre os 10 maiores mercados consumidores de cripto do mundo. Muito mais brasileiros já colocaram dinheiro em cripto do que na bolsa de valores.

Mas, até o ano passado, quase não havia informação primária, produzida aqui, sobre o tema. Este projeto mudou o cenário. Pela primeira vez, trouxe uma pesquisa de campo, realizada no país inteiro, sobre o assunto.

A seguir, estão os resultados da 2ª edição da Pesquisa Nacional das Criptomoedas.



66,4%

dos brasileiros conhecem criptomoedas

+17 M

brasileiros passaram a conhecer
cripto nos últimos 15 meses

Paradigma

REALIZAÇÃO

A Paradigma é a primeira casa nacional de pesquisa especializada em cripto. A visão da empresa é simples: mais de 51% dos brasileiros tendo exposição ao Bitcoin.

Datafolha

INSTITUTO DE PESQUISAS

REALIZAÇÃO

Fundado em 1983 e filiado ao grupo Folha, o Datafolha é um dos mais respeitados institutos de pesquisa do país.

coinbase

PATROCÍNIO

A Coinbase tem como missão aumentar a liberdade econômica de mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo, impulsionando a participação na economia por todos de uma forma mais justa. Nascida nos Estados Unidos, já é confiada por mais de 108 milhões de pessoas em mais de uma centena de países, fornecendo uma plataforma confiável que facilita a interação de pessoas e instituições com criptoativos, incluindo negociação, staking, custódia, gastos e transferências globais rápidas e gratuitas, além de fornecer infraestrutura crítica para atividades na blockchain e apoio a desenvolvedores que compartilham da mesma visão: onchain é o novo online. A Coinbase é a única exchange de criptomoedas aberta na NASDAQ, seguindo protocolos de segurança e transparência do mais alto nível. Custodia mais de USD 273 bilhões em criptoativos, sendo a maior custodiante do mundo, além de ser a plataforma escolhida para custodiar 8 entre os 11 ETFs de Bitcoin globais.

Hashdex

PATROCÍNIO

A Hashdex é uma gestora global de criptoativos, pioneira na criação de produtos financeiros que conectam investidores ao mercado cripto de forma segura e regulada. Fundada em 2018 no Brasil, a empresa expandiu sua presença para os Estados Unidos e Europa, consolidando-se como uma referência no setor. Atualmente oferece produtos em mercados como Estados Unidos, Brasil, Suíça, Alemanha, França e Holanda.

Com a missão de democratizar o acesso aos ativos digitais, a Hashdex desenvolveu o HASH11, o primeiro ETF de criptoativos da América Latina, listado na B3 e baseado no Nasdaq Crypto Index™. No Brasil, disponibiliza mais de 20 fundos e ETFs. Seus produtos são regulados por entidades como a CVM, a SEC e a CIMA.

abcripto*

APÓIO

A ABcripto (Associação Brasileira de Criptoconomia) é a principal entidade representativa do setor de ativos virtuais no Brasil, reunindo empresas que representam cerca de 85% desse mercado. Desde 2018, atua em conjunto com o Poder Público, reguladores, empresas e a sociedade para fortalecer a economia digital, por meio da articulação institucional, da produção de estudos e pesquisas, da educação e da construção de propostas técnicas voltadas ao desenvolvimento de um ambiente regulatório moderno, seguro e favorável à inovação.

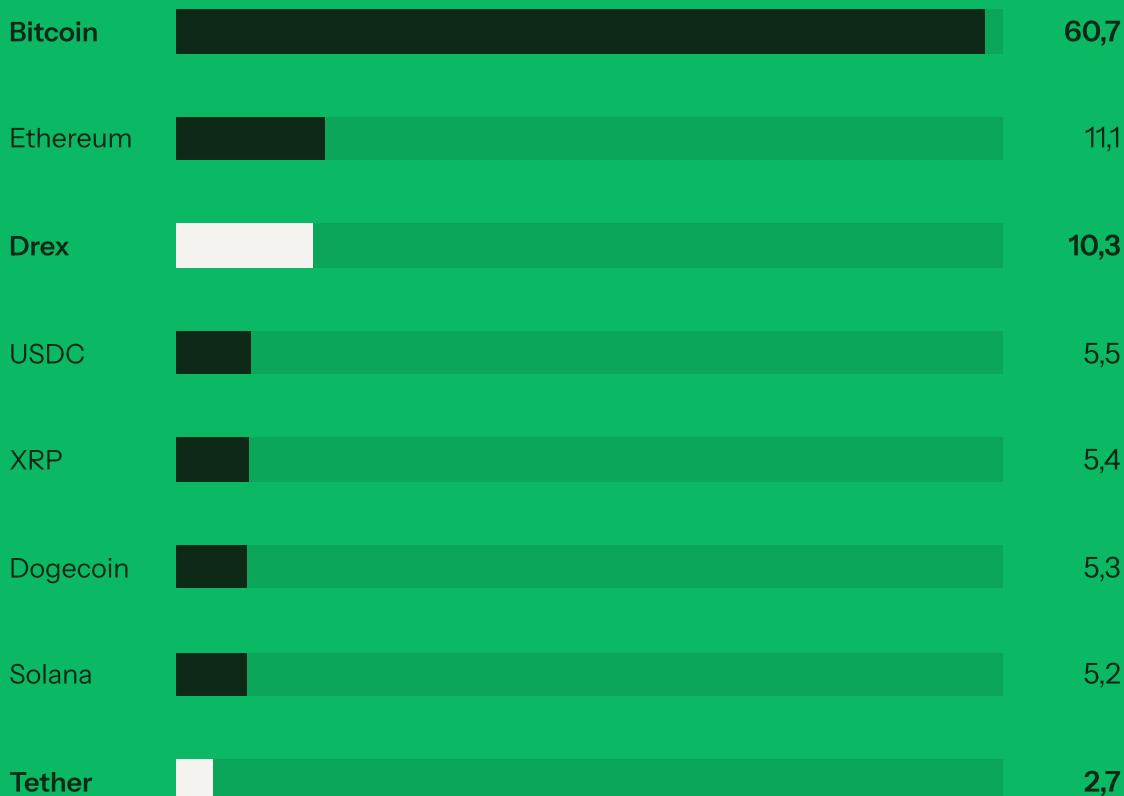
66,4%

2 em cada 3
brasileiros conhecem
criptomoedas

+10,1 p.p. vs. 2025

Quais moedas o país conhece

% do total de brasileiros



6 em cada 10 brasileiros
conhecem o **Bitcoin** (60,7%).

O **Drex** é **3,8×** mais conhecido que a **Tether** —
que representa o maior volume reportado no
mercado nacional.

2,6×

O conhecimento sobre cripto no **Centro-Oeste** cresceu 2,6
vezes acima da média nacional nos últimos 15 meses: +25,8
p.p. contra +10,1 p.p. do país.



A "moeda do povo"

17,2% dos brasileiros
já investiram
em criptomoedas

Essa crypto-população já é maior que a torcida do Corinthians

25M

TORCIDA DO CORINTHIANS

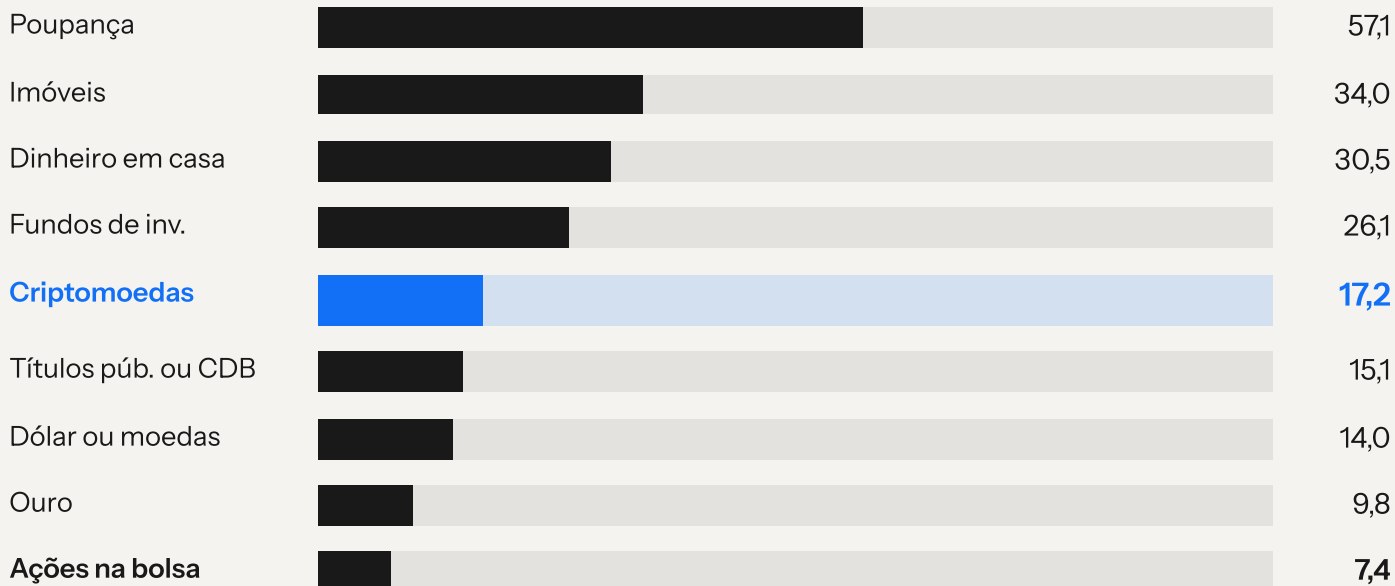
29M

CRYPTO-POPULAÇÃO



Onde o brasileiro já colocou dinheiro

% que tem ou já teve



2,3x

mais brasileiros já tiveram **cripto** do
que **ações na bolsa**.

3,3x

mais brasileiros já tiveram
poupança do que **cripto**.

+8 M

novos investidores em fundos de investimento

nos últimos 15 meses

-7 M

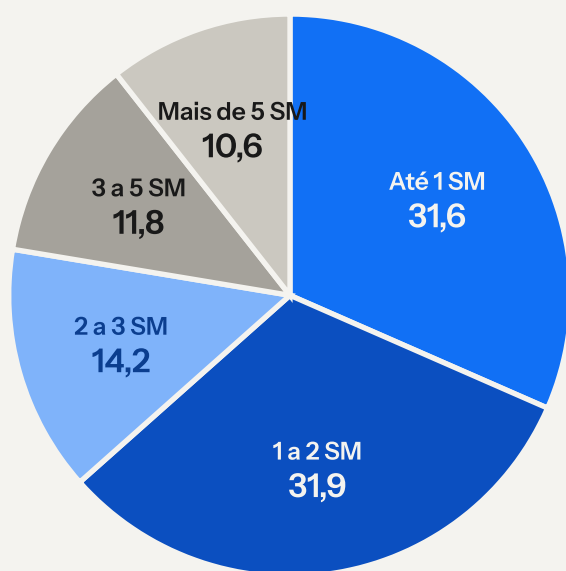
deixaram de usar a poupança

nos últimos 15 meses. Maior nível de abandono entre os investimentos medidos

Cripto não é um fenômeno da elite. Pelo contrário.

Quanto ganha quem já colocou dinheiro em crypto

% da crypto-população



■ Até 1 SM	31,6
■ 1 a 2 SM	31,9
■ 2 a 3 SM	14,2
■ 3 a 5 SM	11,8
■ Mais de 5 SM	10,6

77,6%

de quem já colocou dinheiro em crypto ganha até 3 salários mínimos.

89,4%

ganha até 5 salários mínimos.

65,8%

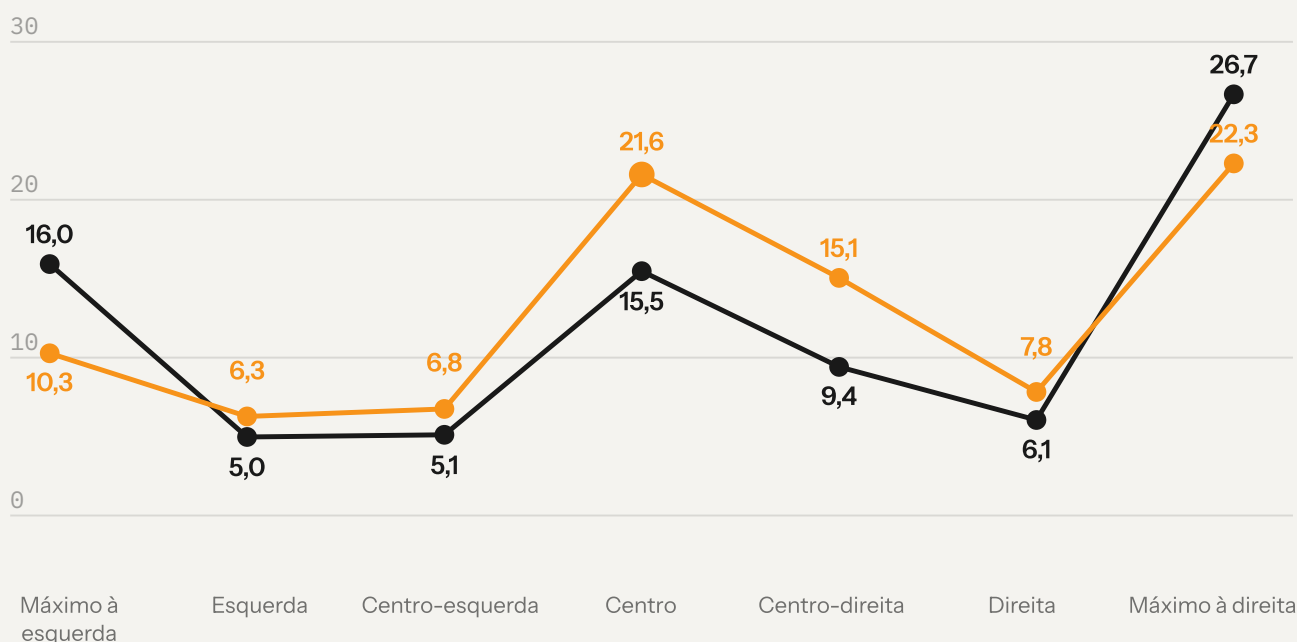
2 em cada 3 brasileiros com cripto querem um Congresso que proteja seus direitos.

Quantos % acham importante "votar em um deputado ou senador comprometido em proteger os direitos de quem tem cripto"



A cripto-população é mais centrista e mais engajada politicamente que o brasileiro médio

● POPULAÇÃO TOTAL ● TEM / JÁ TEVE CRIPTO



21,6% de quem já colocou dinheiro em cripto se coloca **no centro**, contra 15,5% da população geral — e apenas 9,9% não sabem ou não se posicionam, contra 16,4% no país como um todo.

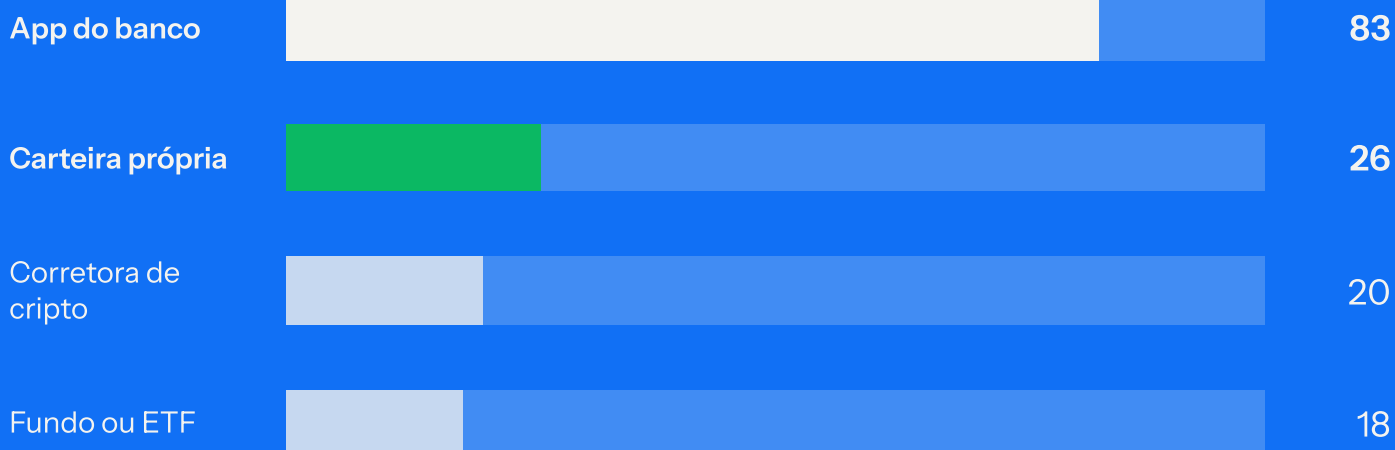
A exposição se concentra no banco.
Depois vêm carteiras, corretoras
ou veículos especializados.

83%

de quem já colocou
dinheiro em crypto
usou o app do banco

Quem já colocou dinheiro em crypto usou...

% da crypto-população · resposta múltipla



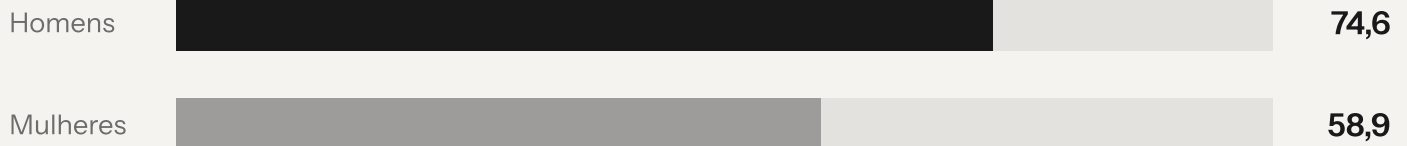
4,2x

mais brasileiros já tiveram crypto no seu
banco do que numa exchange.

O gap de gênero ainda é material

Conhecem criptomoedas

% de cada grupo



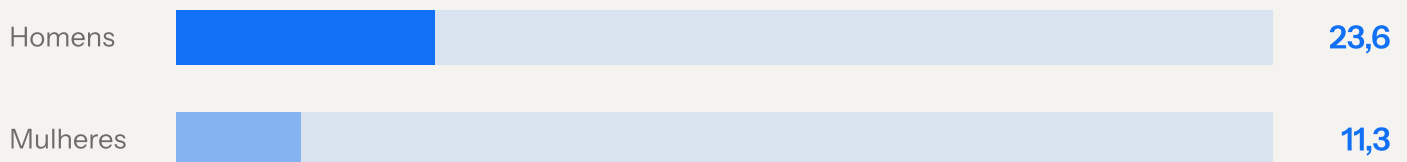
1,3×

mais chance de um homem **conhecer** cripto



Já investiram em criptomoedas

mesma escala, 0 a 100



2,1×

mais chance de um homem **já ter investido** — mulheres são apenas 34,2% da cripto-população



HOMENS BRASILEIROS SÃO MAIS NUMEROSOS QUE MULHERES EM...

2×

em autocustódia

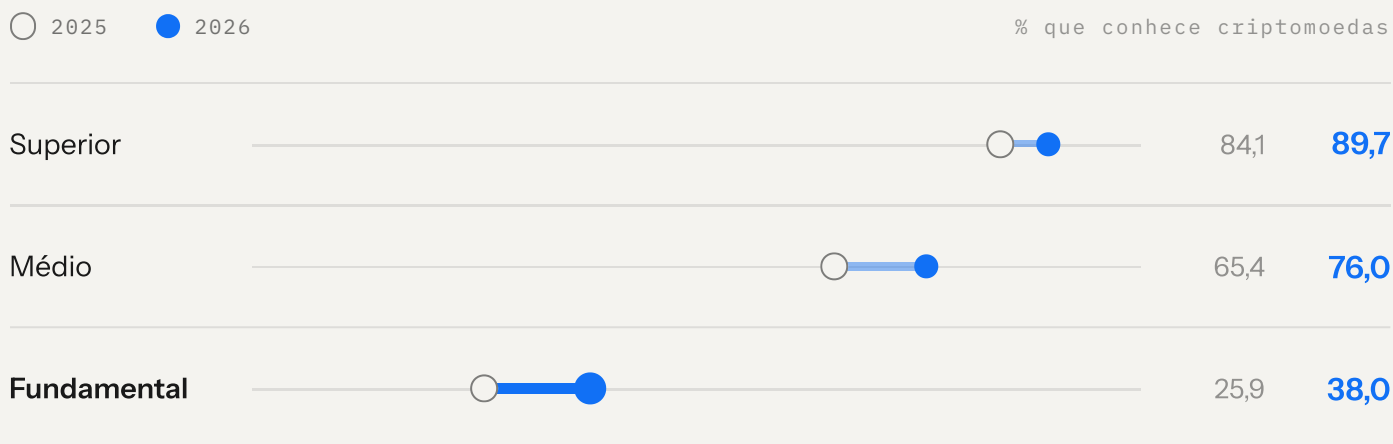
3,2×

em corretora de cripto

3,8×

em fundos e ETFs de cripto

Cripto chegou na base da pirâmide



+12,1%

o **maior crescimento** de conhecimento sobre cripto nos últimos 15 meses, por escolaridade, foi entre quem só tem o Ensino Fundamental.

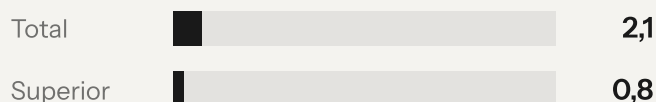
O que os brasileiros acham que dá dinheiro no longo prazo

% QUE ACREDITA • TOTAL VS. ENSINO SUPERIOR COMPLETO

Criptomoedas



Jogo do Tigrinho



Quanto mais escolaridade, **mais** o brasileiro acredita em **cripto** e **menos** acredita em **aposta**.

O brasileiro quer diversificar com cripto

59% de quem conhece cripto acredita que é uma boa forma de diversificar investimentos

Entre jovens de 16 a 24 anos, o número sobe pra **78%**.

Mas o entendimento ainda é uma barreira

% do grupo indicado

Veem a tecnologia como complexa entre quem conhece cripto



77

Não entendem o tema o suficiente entre quem nunca comprou cripto



42

Dentre os medos dos brasileiros, destacam-se:

39,2%

têm medo da inflação

21,1%

1 em cada 5 teme ser substituído por uma IA no trabalho

17,2%

temem ser demitidos porque a sua empresa vai mal

1 a cada 5 brasileiros tem medo de ser substituído no seu trabalho por uma IA. Mais do que a quantidade de brasileiros que teme ser demitida porque sua empresa vai mal.

Quem são os brasileiros que já usaram carteira própria de cripto?

4%

dos brasileiros já usaram uma carteira própria

quase o dobro dos 2,2% de 2025

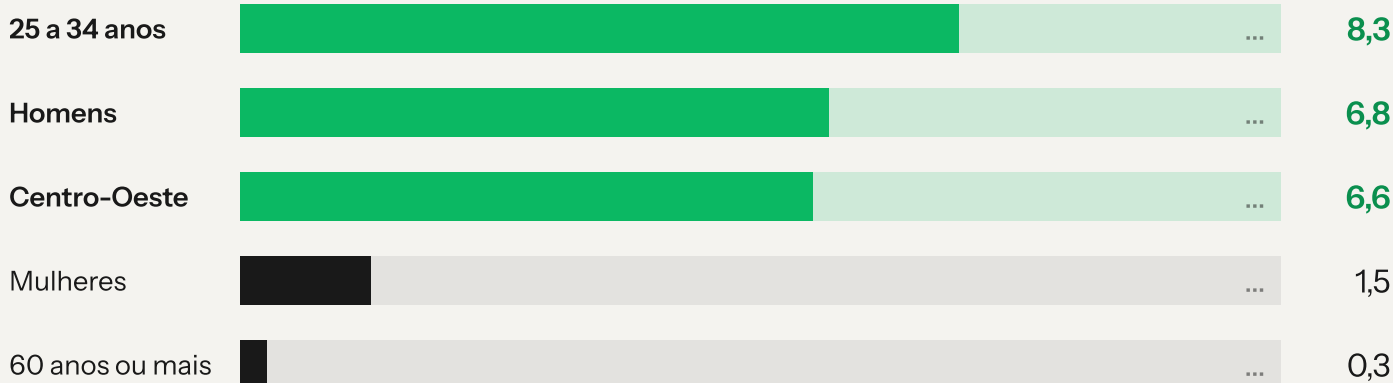
6,75M
pessoas

praticamente um Maranhão. Se fosse um estado, seria o 13º mais populoso do Brasil.



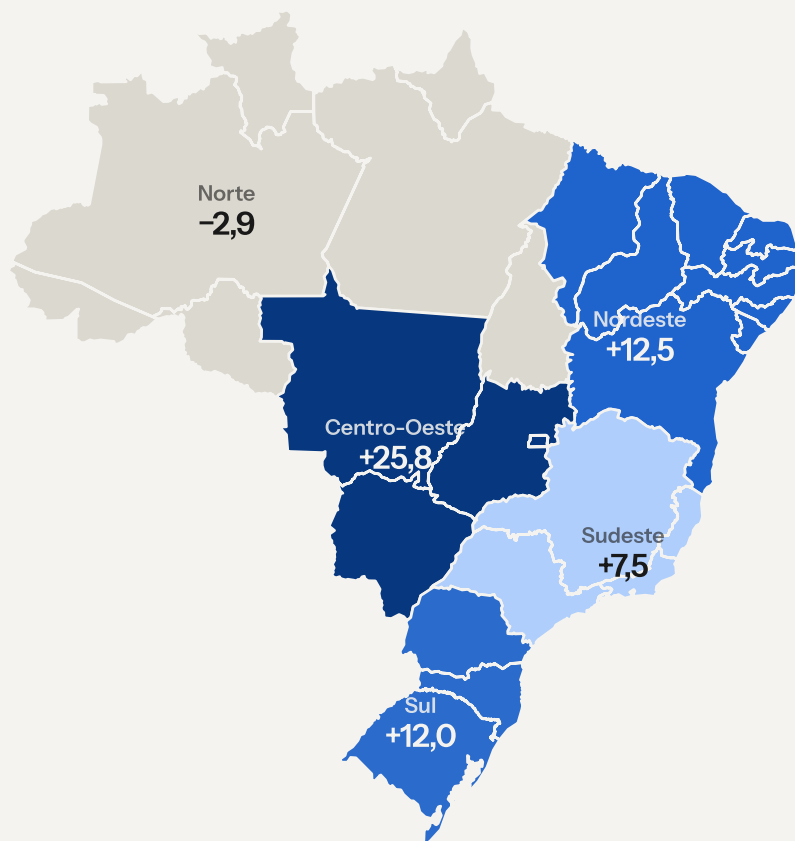
Onde a autocustódia se concentra

% de cada grupo · escala 0 a 12



A autocustódia não é um comportamento de elite, mas é um comportamento jovem. Entre pessoas de **60 anos ou mais**, só 0,3% já guardaram suas próprias chaves, contra 8,3% na faixa de 25 a 34 anos.

O mapa de cripto no Brasil mudou de eixo.



VARIAÇÃO (%) NO CONHECIMENTO DE CRIPTO, 2025 → 2026

2,6x

é o quanto o conhecimento sobre cripto cresceu no **Centro-Oeste** acima da média nacional. A região saiu de 47,0% para 72,8% e passou o Sudeste. A região é líder disparada em conhecimento sobre o Tether (6,0%) e o Drex (16,2%).

34,5%

da cripto-população do **Centro-Oeste** já usou **carteira própria** — a maior concentração de autocustódia do país (a média nacional é 23,4%).

50,9%

de **todos** os moradores do **Norte**, contando até quem nunca teve cripto, consideram importante votar em um parlamentar que proteja os direitos de quem tem cripto.



O **Sudeste** é a região que mais teme a inflação (43,1%). O **Centro-Oeste** lidera o medo de aumento de impostos (37,0%) e de um novo confisco do dinheiro guardado (29,3%).

Pesquisa quantitativa com questionário estruturado, aplicada presencialmente em 137 municípios.

ABORDAGEM

Presencial, em pontos de fluxo sorteados

CAMPO

11 a 14 de maio de 2026

AMOSTRA

2.004 entrevistados

MUNICÍPIOS

137 em todas as regiões

MARGEM DE ERRO

2% para o total da amostra

NÍVEL DE CONFIANÇA

95%

UNIVERSO

168,9 milhões de brasileiros com mais de 16 anos (PNAD 2025 / estimativa IBGE 2025)

Base de comparação: 1ª Pesquisa Nacional das Criptomoedas (2025), campo de 9 a 11 de dezembro de 2024, com 2.007 entrevistados em 113 municípios. As variações apresentadas neste relatório referem-se ao intervalo de 15 meses entre as duas ondas.

Segunda Pesquisa Nacional das Criptomoedas

AGOSTO 2026

Paradigma

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

PATROCÍNIO

coinbase Hashdex

APOIO

abcripto*